

# G.R.E.S. TRADIÇÃO



**PRESIDENTE:  
RAPHAELA NASCIMENTO**

ENREDO 2020



**Mãe Gentil,  
Seus filhos clamam por ti!**



**CARNAVALESCO:  
ADENIL SILVA**



**LIVRES**

---

**Liga Independente Verdadeiras Raízes das Escolas de Samba**  
 Presidente: Raphaela Nascimento  
 Sede: Rua da Gamboa 345 – Gamboa / Rio de Janeiro  
 CNPJ: 34.521.753/0001-64

## FICHA TÉCNICA – CARNAVAL 2020

<b>Agremiação</b>	 G.R.E.S. TRADIÇÃO
<b>Presidente Adm.</b>	RAPHAELA NASCIMENTO
<b>Tel. contato</b>	(021)970002940
<b>Fundação</b>	01/10/1984
<b>Cores</b>	AZUL ROYAL, AZUL TURQUEZA, BRANCO, OURO E PRATA
<b>Sede</b>	ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, NÚM.: 160 – CAMPINHO – RJ
<b>Quadra</b>	ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, NÚM.:160 – CAMPINHO – RJ
<b>Barracão</b>	ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, NÚM.:160 – CAMPINHO – RJ
<b>Tel. Barracão</b>	-----
<b>Enredo</b>	MÃE GENTIL, SEUS FILHOS CLAMAM POR TI!
<b>Autor do Enredo</b>	ADENIL SILVA
<b>Carnavalesco</b>	ADENIL SILVA
<b>Diretor de Carnaval</b>	MAURICIO SANTOS, SAMUEL GASMAN, LIVINHA PESSOA E ALFREDO DIAS
<b>Figurinista</b>	ADENIL SILVA
<b>Diretor de Barracão</b>	MAURÍCIO SANTOS
<b>Autores do Samba Enredo</b>	ANDRÉ KABALLA (IN MEMORIAM), MARCIO DE DEUS, ORLANDO AMBROSIO SERGINHO ROCCO, GILMAR L. SILVA, JB D'SOUZA, RENAN DINIZ, MICHEL DO ALTO E LEANDRO MANINHO.
<b>Intérprete</b>	CELINO DIAS E LICO MONTEIRO

<b>Diretor de Bateria</b>	BETO PEÇANHA
---------------------------	--------------

<b>Diretor de Harmonia</b>	ITAMAR DE OLIVEIRA
----------------------------	--------------------

<b>Resp. Ala das Baianas</b>	ODILÉIA NASCIMENTO
------------------------------	--------------------

<b>Resp. Ala das Crianças</b>	N/D (A agremiação não possui ala das crianças)
-------------------------------	--

<b>Resp. Galeria Velha Guarda</b>	DONA ODALÉA
-----------------------------------	-------------

<b>Resp. Comissão de Frente</b>	AKIA DE ALMEIDA
---------------------------------	-----------------

<b>CASAL DE MESTRE-SALA e PORTA-BANDEIRA</b>	
<b>Primeiro Casal</b>	PAULO ERICK E JOANA FALÇÃO

## JUSTIFICATIVA DO ENREDO

Carnaval 2020

Tradição orgulhosamente apresenta:

### **Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**

*“...Desde o Brasil colonial*

*Quando caravelas aportaram*

*Traziam a dor, início do caos*

*Tenho asas pra voar na história\**

*Vejo o Brasil de hoje\**

*Nos tempos de outrora ...”*

(Trecho do hino oficial 2020 do GRES Tradição)

A Tradição leva para a avenida uma reflexão sobre a colonização do Brasil, violência no contato com os índios, corrupção, troca de favores entre a coroa portuguesa e nobres que povoaram nossas terras, muitos impostos, trabalho escravo etc. E a pergunta que se faz é, será que o país hoje é um espelho da nossa colonização, e se for o que podemos fazer para mudar essa história, como transformar essa terra em um lugar melhor para viver, com igualdade, liberdade e respeito?

O enredo “Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!”, é um pedido de socorro, um grito de alerta de um povo que não agüenta mais viver em um país tão desigual, com tanta violência, falta de condições básicas como saúde e educação. Sabemos que não podemos mudar nossa essência, nossas raízes, mas é possível plantar novas sementes e tentar mudar o rumo desse país.

O chamado Descobrimento do Brasil ocorreu oficialmente em 22 de abril de 1500, quando a esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral chegou às terras do atual Sul da Bahia. Entretanto, inúmeros historiadores questionam se o termo correto a ser utilizado é “descobrimento”. A pergunta que permeia esse questionamento é como pode o Brasil ter sido descoberto se antes da chegada dos portugueses, e durante milhares de anos, já havia pessoas habitando as terras brasileiras?

A utilização do termo descobrimento está ligada ao etnocentrismo dos portugueses, e também dos europeus. Por entenderem o mundo tendo por centro sua própria etnia, seu próprio povo, os portugueses desconsideraram que os indígenas já conheciam o território. Eles foram os primeiros europeus a conhecerem a localidade. O descobrimento refere-se, então, aos povos da Europa, e não aos povos que já habitavam o continente americano.

Pensando por esse prisma, a chegada de Cabral ao território brasileiro representou mais o início de uma conquista que um descobrimento. Conquista da terra, mas também domínio, exploração e acultramento dos povos que habitavam o continente. Esse foi o sentido da colonização brasileira iniciada por Cabral. O que se desenhou a partir daí foi o conflito entre povos que partilhavam modos de viver e cultura distintos, no qual o europeu procurou cristianizar e escravizar os indígenas para colocar em andamento seu processo colonizador.

**Um grito de alerta, o povo pedindo socorro, clamando por mudanças.  
(Motivação para escolha do enredo)**

## SINOPSE DO ENREDO 2020

**Tradição orgulhosamente apresenta:**

### **Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**

Sou um condor voando alto pela colonização do Brasil, vejo o passado refletindo o nosso presente e me pergunto onde está a "mãe gentil", que abandona seus filhos à própria sorte em suas lutas por liberdade, igualdade e dignidade?

Observo que nossas dores e lamentos já vem de muito tempo e que a corrupção atravessou mares, soprou novos ventos, ancorando aqui pra não mais sair.

Vejo o sangue derramado do índio dominado, do negro escravizado, do filho assassinado.

Contemplo o brilho do ouro, sendo levado aos montes, sumindo no horizonte pra não mais voltar.

Enxergo felizes nobres, elegantes e snobes, já do outro lado há pobres, com fome sem rumo, sem terra, sem sonhos, sem direitos, trabalhando por um pedaço de pão, plantando cana regadas com suor e lágrimas, colhendo amarguras e desalentos.

Avisto ao longe um povo misturado, de pele branca, preta, vermelha ou amarela. Nos guetos, asfalto, favelas, em suas lutas diárias, uma gente que tem como herança de nossa colonização o mal hábito de levar vantagem, um gato aqui, uma propina ali e assim vai levando a vida, "pagando o pato" e "recebendo o troco" dessa história cheia de ganância e corrupção!

Mas como num sonho vejo anjos voando ao meu redor, anunciando a luz de novos tempos e lançando ao vento sementes de esperança para nascer um país melhor!

Que brote frutos de amor e igualdade para alimentar a alma dessa gente, mudando o rumo do Brasil e mesmo que não seja fácil, Juntos seremos mais fortes e voaremos em busca da pátria mãe gentil!

Pouso nessa avenida pra contar a estória do que vi, mas também para mostrar que nosso povo é forte, se lança em busca do seu lugar ao sol, lança também seu sonhos, seus desejos por justiça, por um país mais igual, sem preconceito, tolerante, com oportunidade para todos!

Mãe Gentil, verás que um filho seu não foge à luta!

**Adenil Silva**

## SAMBA ENREDO

### Autores:

ANDRÉ KABALLA (IN MEMORIAM), MARCIO DE DEUS, ORLANDO AMBROSIO,  
SERGINHO ROCCO, GILMAR L. SILVA, JB D'SOUZA, RENAN DINIZ, MICHEL DO ALTO E  
LEANDRO MANINHO.

**Intérpretes: CELINO DIAS E LICO MONTEIRO**

Só vale quem tem  
É o preço da troca  
Nas mãos do poder  
Que a massa, oprime, sufoca  
Desde o Brasil colonial  
Quando caravelas aportaram  
Traziam a dor, início do caos

**Tenho asas pra voar na história  
Vejo o Brasil de hoje  
Nos tempos de outrora  
O índio luta em defesa do seu chão  
Negro sangra nessa falsa libertação**

Oh! pátria amada!  
É a ganância que te faz dilacerada  
Sou Tradição!  
Sou mais um grito em conflito nessa multidão  
Que luta sempre em busca de mudança  
**Pra ver brilhar nos olhos da criança  
um mundo mais igual**

**Oh senhora, igualdade!  
Teus filhos clamam paz e amor  
Juntos seremos mais fortes  
Voa alto meu condor**

---

**ROTEIRO GERAL DO DESFILE:****TRADIÇÃO 2020****PRIMEIRO SETOR:****COLONIZAÇÃO****COMISSÃO DE FRENTE****Chegada dos Portugueses****Elemento cenográfico comissão de frente: CARAVELA**

Coreógrafo: Akia de Almeida

**PRIMEIRO CASAL DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA****Espelhos da Colonização**

Paulo Erick e Joana Falcão

**Guardiões do casal - Os índios dominados****ALA 1**

Início da exploração sem fim

**ALA 2**

Plantando cana, colhendo dores e lamentos

**ALA 3**

Povoados pela escória

**ALA 4**

Mucamas

**ALA 5**

Nobres

**SEGUNDO SETOR:****VEJO O BRASIL DE HOJE NOS TEMPOS DE OUTRORA****Tripé 1**

O Ouro sendo levado aos montes.

**ALA 6****Baianas**

Ouro Roubado

**ALA 7**

Impostos

**ALA 8**

Corrupção do início ao fim

**TERCEIRO SETOR:****A GANÂNCIA QUE TE FAZ DILACERADA****RAINHA DE BATERIA**

MULHER "GATO DE LUZ"

**ALA 9**

BATERIA

JEITINHO BRASILEIRO

**ALA 10**

Miseráveis

**MUSA**

Maria do lixão

**CARRO 1**

Comendo o pão que o diabo amassou

**DESTAQUE CARRO 1**

O diabo que amassa o pão para o povo  
Baronesa de York

**QUARTO SETOR:**

**TEUS FILHOS CLAMAM PAZ E AMOR**

**DESTAQUE DE CHÃO**

ALLAN

A GINGA DO POVO BRASILEIRO

**ALA 11**

**PASSISTAS FEMININO**

A MAIOR RIQUEZA DO BRASIL É O POVO

**ALA 12**  
**PASSISTAS MASCULINOS**

Anjos de Esperança

**ALA 13**

Soldados da Paz

**ALA 14**

A melhor arma é a educação!

**ALA 15**

Redescobrimo o Brasil

**ALA 16**

**COMPOSITORES**

Nossos poetas

**ALA 17**

**VELHA GUARDA**

## DEFESA DO DESFILE

Ordem cronológica de apresentação

### **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**

**Carnaval 2020**

Segmento	Nome	Significado
COMISSÃO DE FRENTE	<p style="text-align: center;"><b>Chegada dos Portugueses</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Coreógrafo: Akia de Almeida</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Elemento cenográfico comissão de frente:</b> <b>CARAVELA</b></p>	<p>A comissão de frente da Tradição apresenta o primeiro contato entre índios e portugueses, dominação, imposição religiosa e cultural, fatos que mudariam a vida dos índios e refletiriam no presente de nosso país.</p> <p>Os portugueses achavam-se superiores aos indígenas e, portanto, deveriam dominá-los e colocá-los ao seu serviço. A cultura indígena era considerada pelo europeu como sendo inferior e grosseira. Dentro desta visão, acreditavam que sua função era convertê-los ao cristianismo e fazer os índios seguirem a cultura européia. Foi assim, que aos poucos, os índios foram perdendo sua cultura e também sua identidade.</p>

**COMISSÃO DE FRENTE**  
**HISTÓRICO DO COREÓGRAFO**

**Breve Histórico:**

**Akia de Almeida**

Sou Pesquisador, Historiador e Dançarino de Danças Populares Brasileiras de Matriz Africana e Indígena a 14 anos, além de domínio técnico em danças como ballet, jazz, dança de salão.

De Família de sambista, assim já fui componente de vários seguimentos como bateria, passistas, etc, ainda no final dos anos 90.

Desde de 2002 sou Comissão de Frente, destaque pra comissões como Unidos da Tijuca 2004/2005.

E mais recentemente sendo dos poucos comissão de frente a ser Tri-Estandarte de Ouro em 2 anos, sendo 1 pela União da Ilha em 2017 e 2 pela Paraíso do Tuiuti em 2018.

Preparador, assistente, diretor coreográfico e coreógrafo de comissão de frente e Mestre Sala e Porta Bandeira nos últimos 4 anos.

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>PRIMEIRO CASAL DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA</b>	<p><b>FANTASIA:</b></p> <p><b>Espelhos da Colonização</b></p> <p>Paulo Erick e Joana Falcão</p> <p><b>Defesa coreográfica:</b></p> <p>Nosso primeiro casal, ensaiado pelo coreógrafo Akia, sintetiza em seu bailar a sedução causada pelos espelhos, que encanta os índios em seu primeiro contato com os Portugueses.</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>O primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira traz em seu figurino o encanto e a beleza dos espelhos, que foram dados aos índios como forma de aproximação. Esse presente carrega um enorme simbolismo, pois de certa forma ajudou a mudar o rumo da história do Brasil, e também pode ser usado dentro do enredo como os objetos que refletem acontecimentos em nossa colonização que até hoje influenciam a vida de nossa sociedade.</p>

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>Guardiões do casal</b>	<b>FANTASIA:</b> Os índios dominados	<b>Defesa da indumentária:</b> O Figurino representa os índios, que são os primeiros habitantes, inicialmente encantados com os espelhos e outros presentes dados pelos Portugueses e logo depois seriam dominados pelos mesmos, dando início a uma enorme onda de sofrimento, morte e perda de terras, fatos que infelizmente ocorrem até os dias de hoje.

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 1</b>	<b>FANTASIA:</b>  Início da exploração sem fim	<b>Defesa da indumentária:</b>  Um figurino com cestas cheias de nossas riquezas que ao longo dos anos seriam levadas aos montes, ainda hoje nossos recursos naturais são explorados, na maioria das vezes sem nenhuma fiscalização causando um prejuízo enorme para o meio ambiente e cofres públicos. Durante o reinado de Dom João III (1521-1557), o comércio português na Índia entrou em crise, em virtude da concorrência de outras nações européias, principalmente da Holanda e da Inglaterra. Ao mesmo tempo, as enormes despesas com a montagem e a manutenção do império português na África e na Ásia construção de navios, pagamento de tripulações, edificação de fortalezas etc. arruinaram as finanças do país. Nessa situação, tornava-se urgente o aproveitamento do Brasil, até então pouco lucrativo. Por outro lado, os portugueses esperavam encontrar metais preciosos, incentivados pelas notícias da descoberta de grandes jazidas de ouro e prata na América espanhola.

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 2</b>	<b>FANTASIA:</b>  Plantando cana, colhendo dores e lamentos	<b>Defesa da indumentária:</b>  O figurino dessa ala representa um grande canavial, com negros escravos trabalhando sem direito a nada, colhendo dores e desalentos. Diversos fatores determinaram a generalização do trabalho escravo africano no Brasil, a partir do final do século XVI, ao mesmo tempo que a mão-de-obra nativa deixava de ser opção viável. Epidemias adquiridas em contato com os brancos, mortes pelo trabalho forçado, desarticulação de sua economia de subsistência, fugas para o interior marcavam os povos indígenas.  Além disso, a luta dos jesuítas contra sua escravização levou os colonos a voltarem seus olhos cada vez mais para os escravos africanos. Há longo tempo o trabalho já era explorado por companhias particulares graças ao assiento, direito de explorar o tráfico negreiro cedido pelo rei, mediante pagamento.

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 3</b>	<b>FANTASIA:</b> Povoados pela escória	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>O figurino dessa ala representa pequena nobreza lusitana que receberam lotes de terras que foram doados pela coroa portuguesa, roupas de portugueses da época com elementos que remetam a escória.</p> <p>Historiadores contam que o início de nossa colonização foi uma troca de favores entre a coroa e nobres que não eram bem vistos em Portugal, era necessário povoar rapidamente a região costeira, mas a Coroa portuguesa não dispunha na época de recursos humanos nem econômicos para colonizar, em curto prazo, o litoral brasileiro. Por isso, a partir de 1534, o governo português resolveu iniciar no Brasil um processo de colonização que já havia sido aplicado, com muito sucesso, na ilha da Madeira e nos Açores: a divisão da terra em capitanias. Dessa forma, a Coroa portuguesa pretendia ocupar o território brasileiro e torná-lo uma fonte de lucros.</p>

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 4</b>	<b>FANTASIA:</b>  Mucamas	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>O Figurino dessa ala trás a simplicidade em um vestido de renda usado nesse período, um turbante e uma vassoura na mão, com ele vem muitos significados, a fé e a força dessas mulheres guerreiras que mesmo meio a tanta dor e tristeza não fugiram da luta, e suas batalhas diárias por uma vida melhor, hoje isso se repete em muitas situações com as empregadas domésticas de maioria negra.</p> <p>Mucamas eram as mulheres negras trazidas para serem escravas de estimação das sinhás. Elas cuidavam do serviço doméstico da Casa Grande, da criação e amamentação dos filhos da família, cozinhavam para os seus donos, mas moravam na senzala com os outros negros. O trabalho doméstico é uma das profissões mais antigas que existem no Brasil, presente no país desde a sua colonização.</p>

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 5</b>	<b>FANTASIA:</b>  Nobres	<b>Defesa da indumentária:</b>  Esse figurino rico em detalhes com adornos e enfeites da época, mostra toda a riqueza e poder dos nobres que acumulavam riquezas à custa da exploração do trabalho escravo, altos impostos, cultivo da cana e salinas.  A desigualdade dava as caras pela primeira vez no Brasil, a nobreza acumulando grandes riquezas.

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALEGORIA</b>	<b>TRIPÉ 1</b>  O ouro sendo levado aos montes	<b>Defesa da alegoria:</b>  O tripé representa uma caravela, carregada de ouro, de volta a Portugal para sustentar os luxos da corte, decorar e financiar

		igrejas, representada na alegoria pelos anjos barrocos.
--	--	---

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 6</b>	<b>FANTASIA:</b> Baianas, ouro “roubado”	<b>Defesa da indumentária:</b>  Infelizmente a maioria do ouro descoberto no Brasil não foi usado aqui e sim para enriquecer a coroa Portuguesa, o figurino de nossas queridas Baianas com um amarelo ouro e dourado, representa todo esse ouro que foi levado aos montes e sumiu no horizonte pra não mais voltar, no fim do século XVII a produção açucareira no Brasil enfrenta uma séria crise devido à prosperidade dos engenhos açucareiros nas colônias holandesas, francesas e inglesas da América Central. Como Portugal dependia, e muito, dos impostos que eram cobrados da colônia a Coroa passou a estimular seus funcionários e demais habitantes, principalmente os do Planalto de Piratininga, atual São Paulo, a desbravar as terras ainda desconhecidas em busca de ouro e pedras preciosas.

		<p>Produziram-se cerca de mil toneladas de ouro. Tudo se resumiu a um enriquecimento temporário das finanças do estado e à formação de algumas, mas poucas, fortunas particulares. Com esses recursos, o rei dom João V, que reinou em Portugal durante toda a primeira metade do século XVIII, promoveu a construção de algumas obras públicas, sendo a mais célebre o palácio-convento nacional de Mafra, cuja construção ocupa quase todo o reinado e que absorveu uma grande parte dos recursos vindos do Brasil.</p>
--	--	---

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 7</b>	<b>FANTASIA:</b>	<b>Defesa da indumentária:</b> <b>A melhor forma de representar todo</b>

	Impostos	<p><b>os impostos que a população paga é pelo famoso “porquinho” popularmente usado como cofre para guardarmos as nossas economias.</b></p> <p>Portugal encheu seus cofres com tantos impostos cobrados aqui no Brasil e pelo jeito fez escola, até hoje um grande número de tributos é despejado novo Brasileiro e pouco é usado em benefício da população. Durante o Ciclo do Ouro (século XVIII), a coroa portuguesa criou impostos e um rígido sistema de controle e fiscalização como formas de garantir o lucro sobre todo ouro encontrado no Brasil.</p> <p>A cobrança desses tributos gerou muita insatisfação entre os colonos brasileiros, que os consideravam abusivos, servindo de estopim para várias revoltas coloniais na região das minas.</p> <p><b>Os impostos sobre o ouro:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Quinto</b></p> <p>Todo ouro encontrado pelos colonos devia ser levado para as Casas de Fundição. Nesses locais, controlados por autoridades da coroa portuguesa, eram retirados 20% (um quinto). Esse imposto obrigatório era levado diretamente para Portugal, para os cofres da coroa portuguesa.</p> <p style="text-align: center;"><b>Capitação:</b></p> <p>Era um imposto cobrado, principalmente, dos colonos da região aurífera. A cobrança era baseada no conjunto de propriedades (imóveis e escravos, por exemplo) que a pessoa possuía. Negros forros e trabalhadores livres também tinham que pagar a capitação, sob pena de castigos físicos e até prisão. A capitação foi criada no começo da década de 1730.</p>
--	----------	--

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>Ala 8</b>	<b>FANTASIA:</b> Corrupção do início ao fim	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>Uma coroa ou terno, a história nos mostra que não importa o traje, mas apenas comprova que a corrupção no Brasil já vem de muito tempo, mudaram os personagens, mas as práticas continuam até os dias de hoje!</p> <p>Diante da dificuldade de encontrar súditos dispostos a deixar o conforto da Corte em troca de aventuras no território selvagem recém-descoberto, a concessão de cargos foi o mecanismo usado por Portugal para garantir seu domínio e explorar as riquezas da nova colônia.</p> <p>Para os que aceitavam vir ao Brasil, esses cargos trariam não somente prestígio social, mas, principalmente, vantagens financeiras. Durante o período colonial, o pagamento de propinas a governantes e funcionários reais era uma prática tolerada e até regulamentada por lei.</p> <p>A colonização com as concessões institucionalizou na sociedade a percepção do bem público como privado. Ao ganhar um cargo público do rei, os beneficiários tornavam-se donos destes postos e, com o aval da Corte, os utilizavam para o favorecimento próprio, além de amigos e familiares. Essas práticas foram se difundindo por todo o país durante os mais de três séculos do período colonial e, com a</p>

		manutenção da mesma elite no poder depois da independência do país, em 1822, elas continuaram a encontrar um terreno fértil para prosperar.
--	--	---

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>

<p><b>RAINHA DE BATERIA</b></p>	<p><b>FANTASIA:</b></p> <p><b>A “Gata de luz”</b></p> <p>Francielly Policarpo</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>O figurino usado por nossa rainha remete a um clássico do jeitinho brasileiro, uma forma leve e irônica para tratar de um assunto bastante sério, muitas vezes com dificuldade para pagar todas as suas contas, o povo Brasileiro recorre ao “gato de luz”, é claro que essa prática não é legal e causa imensos prejuízos aos cofres das empresas responsáveis pelo fornecimento de energia .</p>
---------------------------------	---	---

<p><b><i>G.R.E.S. TRADIÇÃO</i></b></p>		
<p><b><i>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</i></b></p> <p><b><i>Carnaval 2020</i></b></p>		
<p><b>Segmento</b></p>	<p><b>Nome</b></p>	<p><b>Significado</b></p>

<p><b>ALA 9</b></p> <p><b>BATERIA</b></p> <p><b>Defesa técnica da bateria:</b></p> <p><b>Mestre de Bateria:</b> Beto Peçanha</p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <p>12 cuícas</p> <p>13 chocalhos</p> <p>12 repiques</p> <p>20 tamborins</p> <p>12 agogôs</p> <p>06 surdos de primeira</p> <p>06 surdos de segunda</p> <p>06 surdos de terceira</p> <p>40 caixas</p> <p>6 djembê</p> <p>Total: 133 ritmistas</p>	<p><b>FANTASIA:</b></p> <p>Jeitinho Brasileiro (bateria)</p> <p><b>O mestre de bateria:</b></p> <p>Beto Peçanha começou com apenas seis anos de idade, como ritmista da bateria da escola mirim da Vila Kenedy. Se profissionalizou e aprendeu a tocar todos os instrumentos com 15 anos. Durante 12 anos foi diretor e mestre de bateria da Vila Kenedy. Foi revelação e ganhou o prêmio de mestre de bateria mirim pelo prêmio TV Globo. Entrou para a Tradição e durante anos foi diretor da mesma. Em 2011 passou pela Mangueira. Em 2015, foi mestre de bateria novamente da Vila Kenedy e ganhou o prêmio de melhor bateria do acesso. Em 2016 foi contratado pela Tradição e formou um grande time para o carnaval 2017 e 2018. Renovado para 2019, iniciou os trabalhos desde o meio do ano em busca de uma apresentação impecável.</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>A Indumentária da bateria vai representar o verdadeiro malandro Brasileiro. Composta de um terno, chapéu panamá e adereços que componham com bom humor o verdadeiro “171.”</p> <p>Representar com leveza e criatividade essa característica do povo, Jeitinho brasileiro é uma expressão que comporta múltiplos sentidos. Na sua faceta positiva, o jeitinho se manifesta em algumas características da alma nacional: uma certa leveza de ser, que combina afetividade, bom humor, alegria de viver e uma dose de criatividade. Este é o lado bom, que deve ser preservado.</p> <p>O jeitinho constitui, também, um meio de enfrentar as adversidades da vida. Está muitas vezes ligado à sobrevivência diante das desigualdades sociais, das deficiências dos serviços públicos e das complexidades legislativas e burocráticas. Há um critério relativamente singelo para saber se o jeitinho é aceitável ou não: verificar se há prejuízo para alguém ou para o grupo social. Se a resposta for afirmativa, dificilmente haverá salvação.</p>
--	---	--

## **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

Segmento	Nome	Significado
----------	------	-------------

<b>ALA 10</b>	<b>FANTASIA:</b> Miseráveis	<p style="text-align: center;"><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>A fantasia traz componentes maltrapilhos, retratando uma grande parte da população brasileira que vive em uma situação de extrema pobreza e muitas vezes invisíveis para os mais abastados. Consequência de anos de descaso das autoridades e uma corrupção sem fim.</p> <p>“O Brasil atingiu nível recorde de pessoas vivendo em condições de miséria no ano passado, 13,537 milhões de brasileiros, contingente maior do que toda a população da Bolívia. Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>O País tem mais miseráveis do que a soma de todos os habitantes de países como Portugal, Bélgica, Cuba ou Grécia.”</p>

<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b>		
<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>

<p><b>MUSA</b></p>	<p><b>FANTASIA:</b></p> <p>Maria do Lixão</p> <p>Maria das Dores</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>A Musa vem representando em sua fantasia as muitas de mulheres que tiram do lixão o sustento para família, o que a maioria vê como lixo essas mulheres enxergam sobrevivência.</p>
--------------------	--	---

<p><b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b></p>		
<p><b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b></p> <p><b>Carnaval 2020</b></p>		
<p><b>Segmento</b></p>	<p><b>Nome</b></p>	<p><b>Significado</b></p>

<b>ALEGORIA</b>	<b>CARRO 1:</b>	<b>Defesa da indumentária:</b>
	Comendo o pão que o diabo amassou	A Alegoria apresenta o resultado de um longo histórico de corrupção, mandos e desmandos. Extrema pobreza, pobres farrapos humanos lutando diariamente por um pedaço de pão, vivendo em condições precárias, dando um jeitinho para sobreviver, comento o pão que o diabo amassou!

## ***G.R.E.S. TRADIÇÃO***

***ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!***

***Carnaval 2020***

<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>

<b>DESTAQUE DE CHÃO</b>	<b>FANTASIA:</b> A GINGA DO POVO Joey Allan	<b>Defesa da indumentária:</b> O Destaque de chão vem representando a ginga do povo brasileiro, com cores que remetem ao nosso país, além de transmitir toda alegria e ginga da nossa gente!
-------------------------	---	---

### **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
<b>ALA 11</b> <b>PASSISTAS</b> <b>FEMININO</b>	<b>FANTASIA:</b> A maior riqueza do Brasil, é o povo brasileiro	<b>Defesa da indumentária:</b> Um povo que sofre, mas que mostra o seu valor, o seu brilho, que cai, mas levanta com um sorriso no rosto, com alegria e vai em busca de seus sonhos!

### **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

<b>Segmento</b>	<b>Nome</b>	<b>Significado</b>
-----------------	-------------	--------------------

<b>ALA 12</b>  <b>PASSISTAS</b>  <b>MASCULINO</b>	<b>FANTASIA:</b>  Anjos de Esperança  (A esperança que ainda podemos ser um país melhor)	<b>Defesa das indumentárias:</b>  A Fantasia traz em sua concepção asas de anjo e as cores do Brasil, fazendo um link com a espiritualidade do povo e sua fé seja qual for sua crença que em algum momento tudo vai melhorar.
---	--	---

## ***G.R.E.S. TRADIÇÃO***

***ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!***

***Carnaval 2020***

Segmento	Nome	Significado

<p><b>ALA 13</b></p>	<p><b>FANTASIA:</b></p> <p>Soldados da Paz</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>No início da formação de um país pode dizer muito sobre o seu presente Quando os portugueses começam a explorar o pau-brasil das matas, começam a escravizar muitos indígenas ou a utilizar o escambo. Davam espelhos, apitos, colares e chocalhos para os indígenas em troca de seu trabalho. Interessados nas terras, os portugueses usaram a <b>violência</b> contra os índios. Para tomar as terras, chegavam a matar os nativos ou até mesmo transmitir doenças a eles para dizimar tribos e tomar as terras. Esse comportamento violento seguiu-se por séculos, resultando no pequeno número de índios de hoje.</p> <p>A fantasia dessa ala pede paz, com bandeiras brancas, violência gera mais violência, precisamos ficar atentos, políticas que incentivam o armamento da população podem representar um futuro ainda mais violento para o nosso país.</p>
----------------------	--	---

## **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

Segmento	Nome	Significado

<p align="center"><b>ALA 14</b></p>	<p align="center"><b>FANTASIA:</b></p> <p align="center">A melhor arma é a educação!</p>	<p align="center"><b>Defesa da indumentária:</b></p> <p>Essa ala tem como objetivo reforçar que, só iremos evoluir como povo e como nação quando trocarmos as armas por livros, valorizar a educação é fundamental, a melhor munição que pode ser usada é o conhecimento, preparar nossas crianças e jovens para tornar esse país justo, com dignidade, igualdade e oportunidade para todos.</p>
-------------------------------------	--	--

<p><b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b></p>		
<p><b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!</b> <b>Carnaval 2020</b></p>		
<p align="center"><b>Segmento</b></p>	<p align="center"><b>Nome</b></p>	<p align="center"><b>Significado</b></p>

<p><b>ALA 15</b></p>	<p><b>FANTASIA:</b> Redescobrimdo o Brasil!</p>	<p><b>Defesa da indumentária:</b> Um dos objetivos do desfile e da ala é contribuir para que o Brasil e povo Brasileiro se descubra novamente, mas agora de outra forma, e a fantasia representa de forma lúdica um novo descobrimento. Com novas caravelas que trazem não a ganância, violência, intolerância e corrupção e sim igualdade, respeito, paz, tolerância etc.</p>
----------------------	---	--

***G.R.E.S. TRADIÇÃO***

***ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!***  
***Carnaval 2020***

Segmento	Nome	Significado
ALA 16 COMPOSITORES	FANTASIA: Nossos Poetas	<b>Defesa da indumentária:</b> Mesmo com vários cortes de verba para investimentos em cultura, nossos poetas representam a resistência da arte e provar que o samba está mais vivo que nunca.

### **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

Segmento	Nome	Significado
ALA 17	FANTASIA: Velha Guarda	<b>Defesa da indumentária:</b> Nossa Velha Guarda vem representando com as cores do nosso pavilhão o Respeito pela História, toda sabedoria e conhecimento das muitas gerações que viveram aqui nesse país desde o Descobrimento ou Conquista do Brasil.

### **G.R.E.S. TRADIÇÃO**

**ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti!**  
**Carnaval 2020**

Segmento	Nome	Defesa Técnica
<b>HARMONIA</b>	<b>DIRETOR GERAL DE HARMONIA: Itamar de Oliveira</b>	Sua trajetória começou em 1997 na Unidos da Ponte, onde atuou como diretor até o ano de 1999. Em 2001 foi convidado para ser diretor de ala do GRES Tradição. Desde então somou funções e permanece até hoje em nossa agremiação. Em 2015 participou da direção de harmonia do Acadêmicos da Rocinha e durante todo o ano de 2016 preparou um grande time para defender a Tradição no desfile do carnaval 2017. Com o contrato renovado para o carnaval 2018, o diretor geral de harmonia da azul e branco colocou um dos seus melhores desfiles na avenida. Para 2020, não será diferente. Nosso diretor, junto a sua fiel equipe, ensaia desde o meio do ano em ritmo intenso e acelerado para um grande espetáculo onde iremos homenagear as grandes baianas, rainhas do samba e mães de todos os sambistas.
<b>G.R.E.S. TRADIÇÃO</b>		
<b>ENREDO: Mãe Gentil, Seus filhos clamam por ti! Carnaval 2020</b>		

<b>(FICHA TÉCNICA BARRACÃO E ATELIÊ)</b>	<b>Função/Nome</b>
	<b>DIRETOR DE ADEREÇOS BARRACÃO: ANDERSON SILVA</b>
	<b>DIRETOR DE ATELIÊ: LIVINHA PESSOA</b>
	<b>PINTOR DE ARTE: PAULO BENJAMIN</b>
	<b>ESPUMA: CHIQUINHO DA ESPUMA</b>
	<b>COSTUREIRA: ANA MARIA</b>
	<b>FERRAGEM: MAURÍCIO SANTOS</b>
	<b>CARPINTARIA: MAURÍCIO SANTOS</b>
	<b>ADERECISTAS BARRACÃO: GISELE ALMEIDA, CAIO FERNANDES, IGOR SILVA E ADERSON</b>
	<b>ADERECISTAS ATELIÊ 1 – ZEZÉ SILVEIRA, LÚCIA MARIA, LUIZA XAVIER,</b>
	<b>ADERECISTAS ATELIÊ 2 – MICHEL</b>
	<b>FORRAÇÃO: MÁRCIA PESSANHA</b>
	<b>PASTELAÇÃO: LUIZ TORRES</b>
	<b>MOVIMENTOS E EFEITOS: MAURÍCIO SANTOS E JOÃO ÍNDIO</b>
	<b>ILUMINOTÉCNICA: MAURICIO SANTOS</b>